



**COLARINHO-BRANCO (A NIGHT AT THE LAW SCHOOL)**

**Jares dos Santos Duarte**

Graduando em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: jaresduarte@gmail.com

Não são todos iguais, os homens  
Mas são todos bem parecidos:  
De como foram cortados  
Do modo que estão vestidos

Fáceis de reconhecer, os homens.  
Sempre foram como são?  
Um dia eu serei como os homens  
Quer eu queira quer eu não

Há um arcabouço de homens  
De onde surgem e saem  
Há também um calabouço  
Onde os homens sempre caem

Ternos são fardos pesados  
Barba e cabelo aparados  
Estão todos embalados  
Prontos para o consumo

Os homens não vêm do húmus  
Nem tampouco dos antigos  
São verdes de suicídio  
Seguem por falta de rumo

Não são todos iguais, os homens

Mas são todos bem parecidos.